



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 10/18



Fachada Principal
FOTOS: Brana Carvalhaes, maio/2006



Avenida Gonçalves Leite



Salão principal



Área externa, piscinas e banheiros ao fundo

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Ideal Clube

4. Endereço:

Avenida Gonçalves Leite, 86

5. Propriedade:

Particular - Cotistas do Ideal Clube

6. Responsável:

Ângela Silva Santos (Presidente)

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Clube / Lazer

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





Vista da implantação do Ideal Clube
FOTO: <http://www.idealclube.com.br>



Área de Recreação
FOTO: <http://www.idealclube.com.br>

11. Histórico:

A sede atual do Ideal Clube foi fundada em 02 de agosto de 1975 a partir de uma iniciativa que começou no início da década de 1960 e só quinze anos depois pode ser concluída. O clube sempre foi palco de grandes eventos sociais da cidade e espaço de sociabilidade por excelência da fina flor de Paraguaçu. Em suas duas sedes anteriores essa característica também era observada, ou seja, trazer o melhor aos paraguaçuenses tão estimados pela diretoria do clube. Tamanho sucesso que sempre encontrou só poderia resultar em uma demanda cada vez maior por um espaço que abrigasse mais e mais filhos desta terra. E é pensando assim que em 1965 o então presidente Dario Borim, e o tesoureiro Hélio Newton Fonsêca Rodrigues formalizam junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Paraguaçu a compra de quatro terrenos que totalizavam juntos uma área de 3.300 m². Os transmitentes foram: Antônio Alves Pereira e sua esposa Maria Aparecida Selicani; Guilhermina Fonsêca Prado e cônjuge; Salustiano Fonsêca Paiva e sua esposa Milza Dias de Paiva; José Honório Pereira e sua esposa Maria Tereza de Jesus; e por fim Wagner Brandão Bueno e sua esposa Emereciana Prado Bueno.



Primeira sede do Ideal Clube, 1915
FONTE: Arquivo do Ideal Clube



Segunda sede do Ideal Clube, 1939
FONTE: Arquivo do Ideal Clube

Consultando os registros imobiliários, não é encontrado referência a construções que porventura existiam na área comprada pelo Ideal Clube. Nem os artigos de jornais da época fazem referência a alguma demolição ocorrida na área onde este ia ser fundado. Resta portanto crer que a área estava disponível não tendo sido destruída nenhuma habitação ou comércio para que fosse erguida a nova sede do clube.

Segundo o jornal *A Voz* de 11 de abril de 1962, já neste ano estava lançada a pedra fundamental do edifício que constitui a sede do Ideal Clube de Paraguaçu e as expectativas eram de que ainda em 1963 o clube fosse





inaugurado. Contudo, de acordo com a senhora Ângela Silva Santos – atual presidente do clube – essas expectativas foram frustradas uma vez que a sede foi inaugurada aos dois dias de agosto de 1975.

A história da cidade está contata através desta instituição, fundada em 16 de maio de 1915. Como presidentes, além do já citado senhor Dario Borim, os senhores Pedro Leite (fundador do clube), Cristiano Otoni do Prado e diversos outros ilustres nomes que somente abrilhantam seu passado. O Ideal Clube é o guardião vivo da memória paraguaçuense, sendo quase possível toca-la quando caminhamos em seus vãos. Intervenções sofridas pelo bem foram poucas, duas para ser exato. Ocorreram há cerca de 10 anos e consistiram na alteração do piso da sede que era de cerâmica por um de mármore branco e o forro substituído por eucatex.

12. Análise de entorno:

O imóvel localiza-se à Avenida Gonçalves Leite, logradouro que se inicia na Praça Oswaldo Costa, onde está inserida a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, exatamente os maiores pontos de referência urbana de Paraguaçu, além de conter várias casas de grande valor arquitetônico e histórico dispostas no entorno da praça.

A via é larga e plana no sentido longitudinal, sendo que transversalmente há uma grande diferença de nível entre as duas pistas existentes. Um espaçoso canteiro central as separa, com bancos de descanso, arborização, lixeiras e escadas, formando uma verdadeira praça alongada, em ótimo estado de conservação. A pavimentação da avenida é feita por paralelepípedos em todo o seu percurso, e permite estacionamento paralelo no lado das edificações. Os passeios possuem 150cm de largura, e são revestidos por placas de cimento decorado em alto relevo. Apresenta razoável movimento de pedestres e de carros leves e pesados, apesar de ser uma das vias mais largas da cidade, com quatro faixas de tráfego.

Há edificações térreas – maioria – e de até dois pavimentos. O uso residencial é predominante; no início da rua, próximo a praça, destaque para o uso comercial e de serviços, contando com loja de eletrodomésticos, lanchonete, eletrônica e o Ginásio Poliesportivo. A maioria das casas implantadas tem afastamentos frontais e laterais, e muro de alvenaria com grade metálica fazendo o fechamento do terreno. Os lotes - em aclave do lado par e declive no lado ímpar - são acessados centralmente.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes situados nas duas calçadas e arborização de médio porte somente no canteiro central, oferecendo mais conforto para quem ali descansa.

13. Descrição:

O imóvel, de partido retangular, tem dois pavimentos e encontra-se implantado em terreno de grande aclave, recuado do limite da calçada e com afastamentos laterais. O fechamento do lote é feito por muro baixo revestido de pedras São Tomé irregulares e gradil metálico pintado de preto na porção frontal e muros em alvenaria no restante. O afastamento direito é ocupado por um jardim gramado e florido; já o esquerdo abriga a principal entrada para o clube através de uma rampa natural, além de guarita para o porteiro separado do volume principal. Neste lado está também o ingresso à secretaria no pavimento térreo, de atendimento ao público. Na parte posterior localiza-se a área de lazer disposta em dois patamares conectados por escadaria, contando com piscinas, lanchonetes em quiosques, quadras de futebol, peteca e vôlei, parquinho para crianças, e ainda banheiros, sala de musculação e sala de professores. As volumetrias presentes nessa área foram construídas posteriormente, no decorrer das demandas de crescimento do clube. São em alvenaria de tijolos furados, com cobertura em telhas metálicas, e pintadas de azul e amarelo. Todo o piso da parte externa é em pedras São Tomé retangulares, intercalado por partes gramadas delimitadas. Por aqui pode-se acessar o Ginásio Poliesportivo, apesar de sua entrada prioritária ser pela Rua José Cristiano. Forte referência urbana, o Ginásio é assiduamente usado pela população paraguaçuense, não somente nas práticas esportivas, mas também como palco de eventos sociais, como shows, festas de formatura, entre outros.

O volume principal do clube, construído em concreto armado e estrutura metálica, destaca-se em meio ao





entorno, com sua grandiosidade e imponência. A face frontal apresenta, no segundo piso, oito grandes vãos de portas de correr de metal com vidro ocupando quase todo o frontispício, permeadas por dois blocos que avançam no alinhamento da sacada. Esta com guarda corpo metálico percorre toda a fachada seguindo a abertura das portas. Sobre estas, uma vedação em metal aumenta o aspecto horizontalizado da edificação, encimada por bandeiras fixas também metálicas e com vidro no arremate da parte superior, em encontro de uma comprida viga pintada de amarelo. No primeiro pavimento, apenas um vão de porta centralizado, de onde sai um toldo azul protegendo o caminho até o passeio. No revestimento, reboco com argamassa pintada de azul, e na porção inferior, parede revestida de pedras São Tomé irregulares. Como cobertura, telhado metálico em uma água, com pouca inclinação.

No térreo, além da secretaria, encontra-se o hall de entrada para o segundo pavimento, através de uma porta conduzindo internamente à escadaria de madeira. É onde se localiza o salão de festas, bar, banheiros, sala da diretoria e sala de vídeo. O piso é em mármore branco, com exceção do salão principal, em taco de madeira. A laje possui forro de eucatex a fim de se obter uma melhor acústica.

14. Intervenções:

Poucas intervenções ocorreram no imóvel. Há aproximadamente 10 anos o piso, que era em cerâmica, foi trocado por mármore branco, e o forro substituído por eucatex.

15. Estado de conservação:

Excelente.

16. Análise do estado de conservação:

A edificação não possui aspectos de degradação que comprometam físicos, estruturais e compositivos, principalmente por ter sido recentemente reformada, o que sanou os problemas existentes anteriormente.

17. Fatores de degradação:

O imóvel possivelmente será degradado por fatores como intempéries, mau uso e falta de manutenção dos elementos estruturais e compositivos.

18. Medidas de Conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

- ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.
Autor Desconhecido. *Ideal Club: Nova Sede*. A Voz, 1/07/1962, P. 4.
Autor Desconhecido. *Ideal Club: Pedra Fundamental*. A Voz, 4/11/1962, P. 3.
SCHIASSI, Silvânio. Paraguaçu, 07 mai. 2006. Entrevista concedida a Brana Carvalhaes e Carlos E. Gomes.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3C, Matrícula 676, Fl. 66. Paraguaçu, 08/05/1933.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3D, Matrícula 1150, Fl. 64. Paraguaçu, 01/09/1936.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3E, Matrícula 2177, Fl. 83. Paraguaçu, 08/01/1942.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3F, Matrícula 2844, Fl. 25. Paraguaçu, 14/07/1944.





Livro de Registros Imobiliários. Livro 3G, Matrícula 4884, Fl. 116. Paraguaçu, 02/02/1953.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3H, Matrícula 5678, Fl. 10. Paraguaçu, 02/12/1955
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3I, Matrícula 7077, Fl. 47. Paraguaçu, 05/05/1960.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3J, Matrícula 8576, Fl. 147. Paraguaçu, 25/03/1963.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3J, Matrícula 8604, Fl. 155. Paraguaçu, 15/04/1963.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3J, Matrícula 8690, Fl. 178. Paraguaçu, 18/06/1963.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3K, Matrícula 9326, Fl. 14. Paraguaçu, 29/10/1964.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3K, Matrícula 9535, Fl. 53. Paraguaçu, 17/03/1965.
PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM)
_____. *A Trajetória do Ideal Clube - Parte I*. A Voz, 23/2/2002, P 7.
_____. *A Trajetória do Ideal Clube - Parte II*. A Voz, 9/3/2002, P 7.
_____. *A Trajetória do Ideal Clube - Parte III*. A Voz, 23/3/2002, P 7.
_____. *A Trajetória do Ideal Clube - Parte IV*. A Voz, 6/4/2002, P 7.
_____. *A Trajetória do Ideal Clube - Parte V*. A Voz, 20/4/2002, P 7.

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio a junho de 2006.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
data: junho a novembro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura
data: dezembro de 2006.

